

MILAGRE DE AMOR

Ana Paula era Enfermeira
 Numa Casa de Saúde
 Bem vista pelo director
 Pois tinha sempre a canseira
 E muita solicitude
 Para os doentes sem favor

Deu-se um desastre fatal
 Que um tenente aviador
 Quase que dele morria
 Foi para ali muito mal
 Mas assistiu-lhe um bom doutor
 Que o salvou, como queria

Dois dias inconsciente
 Depois duma operação
 Esteve ele sem falar
 E Ana Paula docemente
 Sentiu o seu coração
 Por esse jovem palpitante

Prestou-lhe sempre assistência
 Quer de noite quer de dia
 Sem o menor embaraço
 Mas a sua resistência
 Sem dormir enfraquecia
 Já era muito o cansaço

Até que o doutor um dia
 Em Ana Paula notou
 Um certo desfalecimento
 Com uma certa ironia
 Para um passeio a convidou
 Nesse oportuno momento

Queriu-lhe expor a razão
 Porque assim a convidava
 Para você se distrair
 Senti em meu coração
 Que se frija porque amava
 E assim vim a descobrir

Foram até ao jardim
 Nessa tarde de calor
 Muito sós a conversar
 O médico lhe diz por fim
 Que lhe tem muito amor
 E quer com ela casar

Ela absorta ficou
 Ao ouvir tal confissão
 Do doutor tão seu amigo
 Diz, a resposta não lhe dou
 Sem consultar meu coração
 E depois falo consigo

Foi para junto do doente
 Que com febre delirava
 O que a fazia sofrer
 Como fiel assistente
 Sentiu então que o amava
 Não o podia esquecer

Emoção



Suspense

Leiam com atenção

Trinta dias se passaram
 Sente forças para andar
 E pediu para sair
 Mas as pernas fraquejaram
 Ela teve de o abraçar
 Para ele não cair

Esse frêmito desejo
 Que Ana Paula cobiçava
 Chegou em boa ocasião
 Ele abraçado deu-lhe um beijo
 Porque também a amava
 De todo o seu coração

Mas ficou muito oprimido
 Depois de tal atitude
 Para com ela nesse dia
 Muito triste e abatido
 Dessa Casa de Saúde
 Muito breve saíria

Era um estorvo para ela
 E assim tinha de sofrer
 Com angústia essa ilusão
 Ela uma linda donzela
 Mas tenho de a esquecer
 É hoje a nossa separação

Partiu muito convencido
 De não a tornar a ver
 E seu amor olvidar
 Mas ela ao ter sabido
 Onde ele estava a viver
 Para ali o foi procurar

Encontrou-se com uma amiga
 Que há muito tempo não via
 E naquela terra morava
 E pediu para que lhe diga
 Se esse jovem conhecia
 E onde é que habitava

Oh! Pura coincidência
 Essa moça também queria
 Ser noiva desse rapaz
 Viu logo que a Providência
 Que tal descoberta fazia
 E de mentir foi capaz

Disfarçadamente sorriu
 Dizendo não conhecer
 Tal jovem aviador
 De sua casa saiu
 E com ele logo foi ter
 Para lhe confessar seu amor

Mas Ana Paula seguiu
 Da amiga os passos seus
 Porque dela desconfiou
 A beijarem-se ela os viu
 Chorando pediu a Deus
 Coragem e abalou

Mas o bondoso doutor
 Tinha a seguido também
 Sem ela desconfiar
 E ao ver nela tanta dor
 Fez-lhe sentir para seu bem
 Para com ele casar

Mas por sorte entretanto
 No lar do aviador
 Houve repulsa e tristeza
 Renata banhada em pranto
 Não consegue dele amor
 Que lhe disse com firmeza

Renata tu vai-te embora
 Porque senti no coração
 Meu viver amargurado
 Eu vejo soar a hora
 Dum amor com tal paixão
 Por quem fui muito estimado

Desvairado semi louco
 Vai Ana Paula encontrar
 A cumprir sua missão
 O que lhe disse foi pouco
 Para ela acreditar
 No seu nobre coração

É um milagre de amor
 Ana Paula o nosso fim
 Eu creio que há razão
 Já passamos o pior
 Tu pertences-me não é assim?
 Fazemos nossa união

Uniram seus corações
 A partir desse momento
 Numa constante alegria
 Sem haver contradições
 O solene casamento
 Deu-se num bonito dia

Autor OILEDA



Tip. do Colégio dos Órfãos — Porto

Visado pela D. G. dos Espectáculos



TONY CURTIS
 «OS PERSUASORES» — Foto 3\$00

Colecção de Livros

Mil e uma anedota para rir ...	2\$50
Conserte o seu rádio em casa	5\$00
Mil modos de fazer doces ...	5\$00
Para aprender a namorar ou como escrever uma carta de amor	5\$00
A sorte pelas cartas	10\$00
Oráculo de Napoleão	5\$00
O livro da cozinheira	20\$00
Tratado de Etq. e Civildade	15\$00
Francês sem mestre	7\$50
Sonhos e Pesadelos	1\$50
Mil modos de fazer bacalhau	5\$00
João Soldado	1\$00
Livros de Cow-boys:	
1\$00, 8\$00, 10\$00 e 20\$00	
Romances de amor 1\$00, 8\$00 e 10\$00	

Fotonovelas — cada 7\$50

Fotografias em ponto grande de artistas — cada foto 3\$00

Suzie Paula; Maria Valejo; David
 Vicent (Os Invasores); O Jogo da
 Vida; José Viana; Robert Wagner;
 Gianni Morandi; Fernando Farinha;
 Teixeira; Maria da Glória; Fernan-
 da Gonçalves; Neca Rafael; Rita Pa-
 vane; Os Vingadores; Sofia Loren;
 Lulu; Brigitte Bardot; Elvis Presley; Ma-
 risol; Florbela; Bonanza; Mister Solo;
 Sidney Poitier; Bárbara Anderson; Pe-
 ter Brack (Grande Vale); Lorne Green
 (Bonanza); Nancy Sinatra; Jana Fon-
 da; Gary Clarke; Mourão; António
 Calvário; Roberto Carlos; Madalena

Iglésias; Adama; Santo; David Jan-
 sen (Fugitivo); Maria da Fé; Tam Jo-
 nes; Salomé; John Holiday; Eusébio;
 Juan Manuel Serrat; Cliff Richard; Pe-
 ter Graves (Missão Impossível); Alain
 Delon; Barbara Bain (Missão Impos-
 sível); Silvio Vartan; Massiel; Cheril
 Miller (Dakari); Maioral; Dean Mar-
 tin; Chefe Ironside; Missão Impos-
 sível; Gabriel Cardoso; Lenita Gentil;
 Artur Garcia; Tony de Matos; Ouro
 Negro; João Paulo; Raquel Yalch;
 Simano; Chaparral; Tonicho; François
 Hardy; Fernando Toró.

Faça os seus pedidos a: Rosa Celeste Castro Fernandes — Rua dos Bragas, 140 — Telefone 28239 — PORTO